

CULTURA

'Fuscoteca' itinerante faz doação de livros em São Lourenço do Sul



RODRIGO SEEFELDT/DIVULGAÇÃO/JORNAL CIDADES

Projeto, criado em 2025 por Rodrigo Seefeldt, deve ser ampliado em 2026 com a compra de um reboque maior para as obras

Maria Vitória Marca
mariav@jcrs.com.br

Um Fusca amarelo do ano de 1971 tem chamado a atenção na praça central de São Lourenço do Sul, no Sul do Estado. Desde o ano passado, a Fuscoteca do Amadinho realiza doações e trocas de livros, junto ao carro antigo. O dono do veículo, Rodrigo Seefeldt, conta que o veículo tem "vida própria" e que isso o inspirou a escrever um livro infantil, "As Aventuras do Fusca Amadinho".

Além das doações, a Fuscoteca também realiza a troca de livros. Ao trazer um livro - pode ser qualquer gênero para qualquer idade - é possível retirar outros dois da coleção do projeto. Dessa maneira, o idealizador do projeto conseguiu continuar com a ação, que iniciou com doações de escritores, escolas e outras entidades. Desde o início o programa já recebeu 2.800 livros, sendo que desse número, dois mil já foram doados.

Amadinho foi adquirido pela família em 2014, quando buscavam por um veículo. Segundo Seefeldt, um amigo seu vendeu o carro a ele em cinco parcelas de R\$ 200. "Ele era o nosso primeiro carro, só que veio cheio de ratos e todo deformado. A pintura corroída e pneus furados. Aos poucos fomos arrumando ele". Ele só foi conseguir usar o veículo em 2015, um ano depois, por conta das avarias. Por isso a ideia do carro ter vida pró-

pria, Seefeldt fala como o fusca ia para onde queria e quando queria.

Antes de levar seu Fusca para feiras e eventos, Rodrigo o usava para divulgar seu livro em escolas de São Lourenço do Sul. Foram oito escolas visitadas durante o último ano, nas quais o autor contava a história do veículo, além de incentivar a doação de livros e o interesse pela literatura. Foi durante o trabalho de divulgação que Maria Flor, filha de Rodrigo, e "irmã" do Amadinho, deu a ideia para a Fuscoteca, "Pai, não adianta nós irmos nas escolas, também precisamos dar a oportunidade para as pessoas conhecerem os livros", disse.

Com o dinheiro da venda do livro, Seefeldt arrumou o carro, melhorou a pintura e contratou um mecânico. Não só isso, por meio da Lei Aldir Blanc, o idealizador da Fuscoteca também adquiriu um reboque a fim de transportar os livros junto ao Fusca. Com isso, foi criado o projeto em 2025, que este por 10 oportunidades na praça central da cidade. O autor publica em seu Instagram (@fusca_amadinho) onde estará com o carro. "Nossas redes sociais tem uma grande interação, quando colocamos onde vamos estar as pessoas sempre vão junto", conta.

Já o nome, Amadinho, foi dado por Maria Flor em homenagem

ao pai, que o tinha como apelido. Hoje, o fusca é uma espécie de "pop star" da cidade, fala Seefeldt, "Por onde a gente passa as pessoas acenam para ele".

A Fuscoteca continua durante 2026 e o autor sonha com um reboque maior, para conseguir transportar ainda mais livros para cidades mais distantes. "Esperamos levar o carro para vários lugares e cada vez mais longe. A doação sempre acontece, mas nosso maior desafio é conseguir chegar mais longe e atingir mais pessoas". Para esse ano, o objetivo é conseguir levar o projeto para a região rural de São Lourenço do Sul, afirma.

Para Seefeldt, o projeto é uma maneira de democratizar a leitura. Além disso, ele acredita ser ainda mais importante facilitar o acesso a livros físicos em um momento de predomínio das telas digitais. "Como estamos vivendo esse mundo diferente, que a tela nos chama cada vez mais, acredito que manusear um livro físico traz um benefício enorme", afirma. Além disso, Rodrigo busca desconstruir uma ideia que cresceu com ele, a de que leitura é para quem tem dinheiro. "Eu sou do interior, e lá sempre teve uma visão de que só pode escrever um livro quem tem dinheiro". O projeto também serve para isso", conclui.



PATRIMÔNIO

Primeira etapa de restauro de igreja em Rio Pardo será entregue no domingo

O projeto de restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, em Rio Pardo, concluiu sua primeira etapa e, no domingo, dia 1º de março, às 9h promove um evento de entrega. O mais antigo templo católico do município, com quase 250 anos, simboliza a história viva da colonização portuguesa na região do Vale do Rio Pardo.

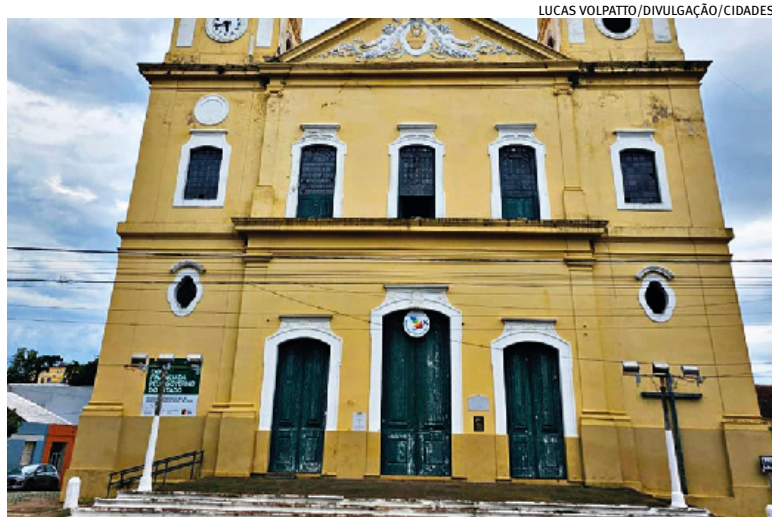
O telhado, que estava degradado devido à infiltração de água da chuva e ação de brocas e cupins, passou por um cuidadoso processo de recuperação. Foi feita uma reabilitação a estrutural de madeira, com a imunização e a substituição pontual de peças mais degradadas. Para proporcionar maior longevidade e garantir a vedação do telhado, foi inserida uma subcobertura metálica sobre os caibros e feito o telhado com telhas do tipo capa e canal, semelhantes às originais.

Com o objetivo de conscientizar sobre a importância da preservação da Igreja Matriz, salientando as técnicas e cuidados necessários para manter sua integridade, ações de educação

patrimonial foram planejadas. Visitas orientadas por uma equipe de especialistas em patrimônio, arte e conservação, estudantes do ensino fundamental, médio e de Arquitetura ocorreram ao longo de 2025.

Segundo pesquisa histórica, em 1778, foi erguida uma capela que acabou dando lugar a uma construção mais robusta - iniciada em 1790 com base no projeto do engenheiro militar Francisco João Roscio. Foi finalizada em 1801, ainda sem torres, tampouco revestimento interno ou externo, sinos ou relógio. Pouco a pouco, detalhes foram acrescentados ao templo. Uma das torres ficou pronta em 1854, a outra só em 1885. Os sinos e o relógio são da década de 1850. E as pinturas, datadas do período entre 1927 e 1930.

Concluída no século XIX, a fachada da Matriz tem estilo historicista e eclético, com detalhes que remetem ao neoclássico. Seu acervo sacro é único, composto pelo altar-mor e retábulos originais agregados, com imagens religiosas.



LUCAS VOLPATO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Concluída no século XIX, a fachada da Matriz tem estilo historicista e eclético



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE RIO PARDO

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 011/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2026

O Vice-Prefeito de Rio Pardo, no exercício do cargo de Prefeito, torna público, ao conhecimento dos interessados o certame, cujo objeto é a aquisição de implementos agrícolas, que se dará dia 17 de março de 2026, às 08h30min (oito horas e trinta minutos) no endereço eletrônico: www.pregaobanrisul.com.br. Edital à disposição nos seguintes endereços: www.pregaobanrisul.com.br e www.riopardo.rs.gov.br. Maiores informações: (51) 3731-1225.

Rio Pardo/RS, 26 de fevereiro de 2026.
Alceu Luiz Seehaber - Vice-Prefeito, no exercício do cargo de Prefeito

MUNICÍPIO DE XANGRI-LÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 38/2026

O Município de Xangri-Lá torna público para conhecimento dos interessados que no dia 16 de março de 2026, às 13h30 ocorrerá pregão eletrônico para CONTRATAÇÃO FUTURA DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE PAINEL DE LED, conforme Edital de nº 30/2026. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Executivo por meio dos sites www.xangri-la.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br.

Xangri-Lá, 26 de fevereiro de 2026.
Celso Bassani Barbosa - Prefeito Municipal